

Putin planeja aumento de impostos para financiar guerra na Ucrânia e gastos com elite

Vladimir Putin, presidente da Rússia, está prestes a implementar um aumento raro de impostos sobre corporações e altos ganhadores, uma medida que reflete os crescentes custos de **slot zero** guerra na Ucrânia e o controle sólido que ele exerce sobre a elite russa ao iniciar um quinto mandato no cargo.

Técnicos financeiros do governo de Putin procuram novas formas de financiar não apenas uma guerra cara na Ucrânia, mas também uma confrontação mais ampla com o Ocidente que provavelmente continuará cara por anos. A Rússia está alocando quase um terço do orçamento geral de 2024 para gastos com defesa nacional este ano, um aumento significativo, acrescentando a um déficit que o Kremlin tem tomado cuidado **slot zero** manter **slot zero** xeque.

Um sinal de confiança política e resiliência econômica

O aumento de impostos destaca a crescente confiança de Putin sobre seu controle político sobre a elite russa e a resiliência econômica do país **slot zero** casa, mostrando que ele está disposto a correr o risco de alienar parte da sociedade para financiar a guerra. Seria a primeira grande reforma fiscal **slot zero** mais de uma década.

Um "reforço nas paredes" fiscal

Richard Connolly, especialista **slot zero** economia russa no Oxford Analytica, um escritório de análise estratégica, disse: "Acho que isso é verdadeiramente um sinal da confiança que ele tem. O fato de eles estarem fazendo isso - eles estão reforçando a casa enquanto o tempo está bom, ou pelo menos reforçando as paredes do ponto de vista fiscal."

Adolescentes no Reino Unido obtêm dois terços de suas calorias diárias de alimentos ultraprocessados

Adolescentes no Reino Unido obtêm cerca de dois terços (63%) de suas calorias diárias de alimentos ultraprocessados, com o consumo mais alto entre aqueles de backgrounds desfavorecidos, segundo pesquisadores.

Os achados resultaram de uma análise de diários alimentares mantidos de 2008 a 2024 por quase 3.000 participantes com idades entre 11 e 18, como parte da Enquete Nacional de Dieta e Nutrição do Reino Unido.

Embora os autores tenham encontrado uma pequena diminuição no consumo de alimentos ultraprocessados, de 68% para 63%, os achados sugerem que adolescentes no Reino Unido ainda estão comendo mais desses alimentos do que outros grupos etários.

A Dra. Yanaina Chavez-Ugalde, a primeira autora do estudo na Universidade de Cambridge, disse que os resultados destacam a necessidade de abordar a dominância de alimentos ultraprocessados nas dietas adolescentes.

"Acredito que haja um lugar para alimentos ultraprocessados **slot zero** nossas dietas ... mas não tão grande quanto estamos consumindo", disse ela.

Chavez-Ugalde disse que cereais e pães integral podem ser uma fonte importante de fibras, mesmo quando processados, mas sugeriu que uma ingestão razoável está mais perto de 20% do

que dois terços. Medidas de política abrangentes, incluindo melhor educação alimentar, regulação de marketing e melhor acesso a alimentos nutritivos, são necessárias para encorajar adolescentes a fazer escolhas saudáveis, adicionou.

Alimentos ultraprocessados são alimentos industrialmente fabricados que contêm conservantes, edulcorantes, aromatizantes artificiais, emulsificantes e outros aditivos. Normalmente altos **slot zero** açúcares, gorduras saturadas e sódio, estão associados a uma dieta de baixa qualidade e foram ligados a vários riscos à saúde, incluindo obesidade, diabetes do tipo 2 e câncer.

No último estudo, os autores avaliaram mais de 5.000 itens alimentícios registrados nos diários usando os critérios formais NOVA para definir alimentos ultraprocessados, que incluem pães de supermercado, cereais, torradas, batatas fritas e refeições prontas.

O estudo, uma colaboração com a Universidade de Bristol, descobriu que, **slot zero** média, 66% das calorias dos adolescentes provinham de alimentos ultraprocessados, mas havia diferenças na sociedade. Aqueles de backgrounds mais desfavorecidos consumiram mais alimentos ultraprocessados (68,4%) do que aqueles de backgrounds menos desfavorecidos (63,8%). O consumo foi maior **slot zero** pessoas de backgrounds brancos **slot zero** comparação com não brancos (67,3% **slot zero** comparação com 59%), e no norte da Inglaterra **slot zero** comparação com o sul, **slot zero** 67,4% v 64,1%. À medida que as idades avançam, os 18 anos comem uma proporção ligeiramente menor de alimentos ultraprocessados, **slot zero** 63,4%, do que os 11 anos, **slot zero** 65,6%.

Políticas para encorajar escolhas alimentares saudáveis

"Se perguntar a muitas pessoas, elas sabem como comer. Detalhes adicionais foram publicados no *European Journal of Nutrition*.

Carmen Piernas-Sanchez, uma cientista de nutrição na Universidade de Oxford, que não participou do estudo, disse: "A porcentagem de energia total diária proveniente de alimentos ultraprocessados é muito alta, apesar das quedas observadas nos anos recentes de enquete. Figuras semelhantes foram relatadas **slot zero** outros países, como os EUA."

"Estudos futuros desse tipo devem relatar as principais fontes alimentares que mais contribuem para o consumo de alimentos ultraprocessados, o que pode ajudar a informar políticas que visam melhorar a qualidade da dieta na população do Reino Unido", ela acrescentou.

Preocupações com alimentos ultraprocessados e seu potencial efeito na saúde levaram alguns países a introduzirem novas rotulagens para esses alimentos. No entanto, Gunter Kuhnle, professor de nutrição e ciência alimentar na Universidade de Reading, advertiu contra tal movimento. "Colocar outra marca para ser evitada não é provavelmente a melhor ideia. Acho que é muito melhor se concentrar no lado positivo. Também faria muito sentido, porque há muita discordância sobre o que deve ser evitado. Devemos comer mais saudavelmente? Sim. Mas uma recomendação "não coma X" precisa de fortes evidências."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot zero

Palavras-chave: **slot zero - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-26